

## **Metais Tóxicos como causadores de doenças**

José de Felipe Junior  
05-05-2014

*“A verdadeira causa das doenças e a MEDICINA ainda não fizeram as pazes. É porque a MEDICINA ainda é muito jovem. E o que dizer dos tratamentos” JFJ*

Vários metais tóxicos encontrados na natureza estão em contato diário com a raça humana. Eles possuem a propriedade de aumentar a geração das espécies reativas tóxicas de oxigênio e provocam o aumento da incidência e gravidade das doenças degenerativas da idade: câncer, infarto do miocárdio, diabetes mellitus, etc.

Sabemos que grande parte dos problemas provocados pelos metais, são explicados pelo aumento da geração dos radicais livres de oxigênio, espécies químicas tóxicas que ao longo dos anos vão provocando sorrateiramente lesões dos componentes celulares. A lesão célula a célula, tecido a tecido e órgão a órgão culmina no aparecimento de vários tipos de doenças como artrite, artrose, as complicações diabéticas, e muitas outras, ao lado do derrame cerebral, infarto do miocárdio e câncer.

Por exemplo, vamos comparar dois pacientes com diabetes mellitus, mesma idade, mesma dieta, com insulina 90UI todos os dias, mesmos antecedentes pessoais, morando na mesma cidade e com profissão idênticas. Um deles vive muito bem, com disposição para o trabalho e lazer e não apresenta infecções. Outro está quase sempre cansado, tem gripes frequentes, não tem disposição para o trabalho e muito mesmo para o sexo. Examinando os dois pacientes quase sempre encontramos metais tóxicos neste último.

Em nosso consultório praticamente todos os pacientes com câncer apresentam ou metais tóxicos ou agrotóxicos no organismo. O níquel é encontrado em 90% das mulheres com câncer de mama. O titânio é frequentemente encontrado no câncer de pulmão.

Quando um paciente com depressão já tratada com vários tipos de antidepressivos por um bom clínico ou psiquiatra e somente obteve pouca melhora do seu estado, invariavelmente encontramos intoxicação por chumbo ou mercúrio.

Nas crianças com déficit de atenção (DDA) ou hiperativas encontramos chumbo e vários tipos de conservantes, acidulantes ou corantes em seus organismos.

Cresce na literatura o número de trabalhos que incriminam os metais tóxicos (metais de transição: número de valência variável na última camada) como o alumínio, o chumbo, o mercúrio e o cádmio como agentes causais em vários tipos de doenças. Todos esses metais aumentam a geração de radicais livres e podem provocar o aparecimento de vários tipos de sintomas ou mesmo das doenças acima comentadas.

Em medicina é muito importante prevenir o aparecimento de doenças e manter a saúde de um modo ativo. As pesquisas nos ensinam: quando retiramos os metais tóxicos do organismo conseguimos reduzir a probabilidade de aparecimento do infarto do miocárdio, diabetes, câncer e vários tipos de doenças do cotidiano clínico. Conseguimos enfim manter a saúde e diminuir o risco do aparecimento de doenças no futuro.

**Ao lado de aumentarem a geração de radicais livres os metais provocam por suas características tóxicas os seguintes sintomas:**

### **Alumínio**

Mais frequentes: diminuição da memória, constipação intestinal, demência, dor lombar, tosse e rouquidão, eczemas.

Outros: anorexia, fraqueza, desequilíbrio, ataxia, cólicas, dispneia, esofagite, gastroenterite, disfunção hepática, nefrite, crises de psicose.

### **Chumbo**

Mais frequentes: irritabilidade, depressão, insônia, sensação de aperto na cabeça, constipação intestinal, dores articulares, diminuição da memória e da concentração, câimbras, diarreia, emagrecimento.

Outros: anemia, anorexia, ansiedade, confusão, atordoamento, sonolência, fadiga, dor de cabeça, incordenação, indigestão, dor abdominal, dores nos ossos, dores musculares, hipertensão arterial.

### **Mercúrio**

Mais frequentes: astenia/depressão, sangramento gengival, insônia, sudorese noturna, tremores nas mãos, sonolência, amigdalites e faringites de repetição, aftas.

Outros: anemia, anorexia, ataxia, sonolência, instabilidade emocional, dor de cabeça, diminuição de audição, diminuição de memória, diminuição da visão, parestesias, gosto metálico, crises de psicose, hipertensão arterial.

### **Níquel**

Mais frequentes: cervicalgias, insônia, enxaquecas periódicas, astenia, tosse seca.

Outros: apatia, cianose, diarreia, dispneia, febre, náuseas e vômitos.

### **Cádmio**

Mais frequentes: dores musculares, náuseas constantes, tonturas, gastralgia, alopecia, anemia, anorexia, anosmia, fadiga, dor articular, dores nas costas e pernas, pele seca e escamosa, dentes amarelos, enfisema pulmonar, hipertensão arterial.

*“Deixar de aprender é omitir socorro”*

“As pessoas bem informadas ganham mais e vivem mais”

### **Referências Bibliográficas**

- 1- Felipe J Jr. Os metais como causadores de doenças. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Biomolecular e Radicais Livres. 1(2)15,1995
- 2- Site oficial da Associação Brasileira de Medicina Biomolecular e Nutrigenômica  
[www.medicinabiomolecular.com.br](http://www.medicinabiomolecular.com.br)

Associação Brasileira de Medicina Biomolecular e Nutrigenômica – ABMB

[www.medicinabiomolecular.com.br](http://www.medicinabiomolecular.com.br)

Rua Conde de Porto Alegre, 1985, Campo Belo, São Paulo – Capital.

[contatos@medicinabiomolecular.com.br](mailto:contatos@medicinabiomolecular.com.br)

Tel: 11- 5093-5685

### **Abaixo-assinado Área de Atuação em Medicina Biomolecular ABAIXO - ASSINADO**

Direcionado aos órgãos competentes : CFM - Conselho Federal de Medicina / CNRM - Comissão Nacional de Residência Médica / AMB - Associação Médica Brasileira

A Associação Brasileira de Medicina Biomolecular (ABMB) e seus 2492 associados estão pleiteando a condição de Área de Atuação para a Estratégia Biomolecular que foi

Regulamentada pelo CFM na Resolução 1938 de 2010, pois somente assim ela poderá ser incluída no SUS - Sistema Único de Saúde e assim possa beneficiar a população brasileira. Cumpre salientar que

1º - A Estratégia Biomolecular já foi Regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina na Resolução 1938 de 2010, e portanto ela não é Medicina Alternativa

2º - O próximo passo para ser colocada à disposição da população em geral no Sistema Único de Saúde é ser considerada Área de Atuação pela AMB, CNRM e novamente CFM

3º - Este tipo de medicina não pode ficar restrito às classes econômicas mais favorecidas

4º - Este tipo de medicina além de manter a saúde e o vigor físico consegue diminuir drasticamente o risco de doenças graves como: infarto do miocárdio, vários tipos de câncer, derrame cerebral, diabetes, reumatismos, alergias, etc...

Contamos com seu apoio

link para assinatura

<http://www.peticaopublica.com.br/?pi=BIOMOL13>